

Boletim Epidemiológico

SÍFILIS





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

BOLETIM Nº38/2024| FONTE: E-SUS VS; CENSO IBGE-CENSO DEM. 2024; TABNETE-SIM/SINASC| INFORMAÇÕES DO E-SUS VS EXTRAÍDAS EM 21/05/2025

DADOS DE SIFILIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO 2024

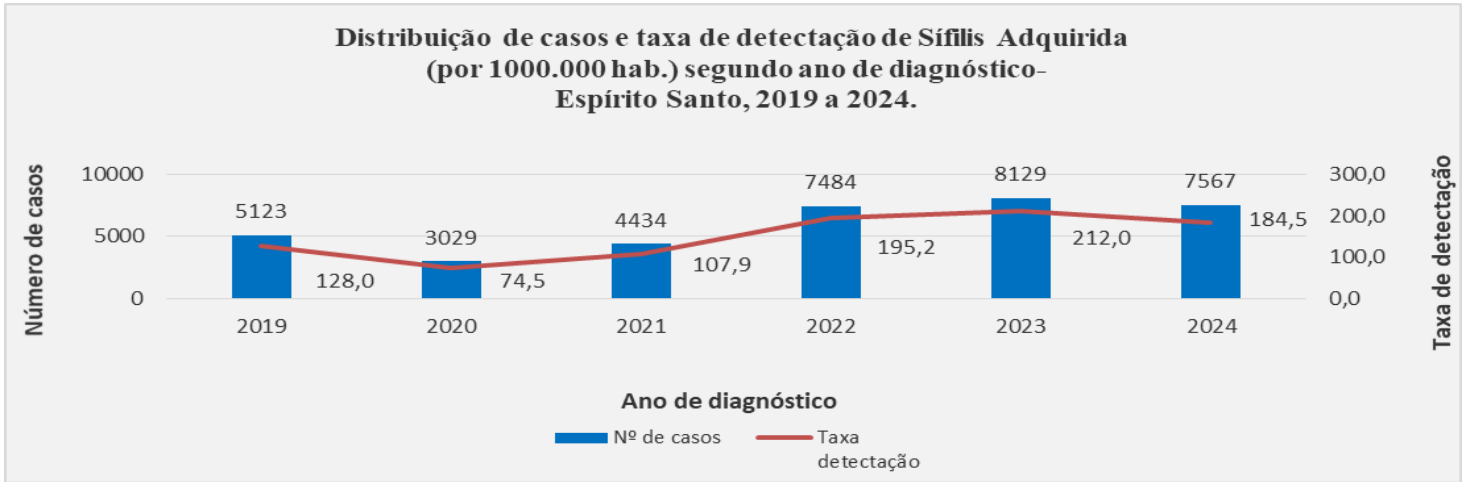
O Boletim Epidemiológico de Sífilis da Coordenação Estadual de IST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo apresenta informações sobre os casos de Sífilis das regiões de saúde e municípios do Espírito Santo. Ressaltamos que para fins de Vigilância Epidemiológica a sífilis é classificada em Sífilis adquirida, Sífilis em gestante e Sífilis Congênita fazendo parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde pública à qual é instituída pela Portaria GM/MS nº 6.734/2025 conforme a última atualização.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados foram as notificações dos casos de Sífilis do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) referente ao ano de 2019 e do ESUS-VS a partir de 2020 conforme Portaria Nº 001-R, de 02 de janeiro de 2020. Os dados foram obtidos conforme a ficha de notificação do Ministério da Saúde. No que trata-se de análise por sexo, utilizou-se o sexo de nascimento. Foi utilizado também, dados obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Para cálculos dos indicadores do ano de 2024 foi utilizado dados da população residente e projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (edição 2018) publicada pelo IBGE.

SÍFILIS ADQUIRIDA

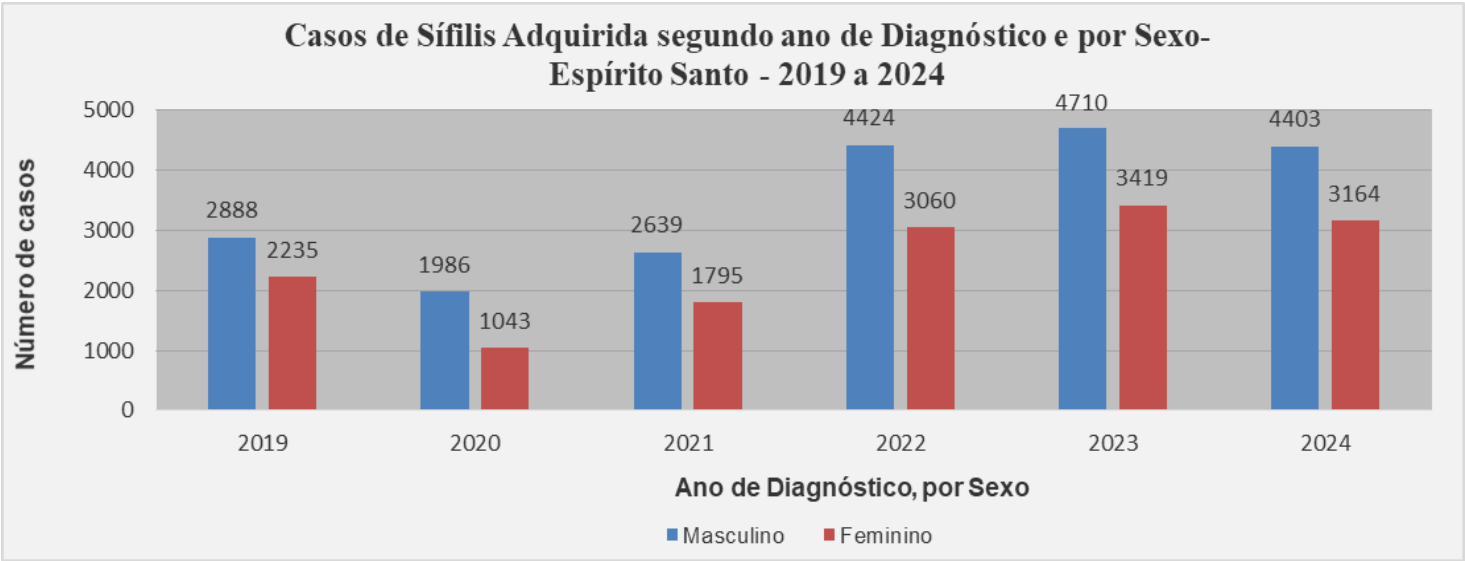
A sífilis adquirida refere-se aos casos identificados em adultos com idade superior a 13 anos, excluindo-se as gestantes. De 2019 a dezembro de 2024, foram notificados 35.766 casos de Sífilis Adquirida, sendo 21.050 casos do sexo masculino (59%) e 14.716 casos do sexo feminino (41%). Em 2023 foram notificados 8.129 e em 2024, 7.567 casos de sífilis adquirida no estado do Espírito Santo segundo ano de diagnóstico.

Observou-se que a taxa de detecção da sífilis adquirida apresenta aumento em toda a série histórica do gráfico abaixo, com redução apenas no ano de 2020 (74,5%- reflexo da Pandemia do Covid 19). A partir de 2021 foi observado um aumento na taxa de detecção chegando a 212 casos/100 mil habitantes em 2023. Nota-se uma leve queda no número de casos notificados chegando a 184,5 casos/100 mil habitantes no ano de 2024.



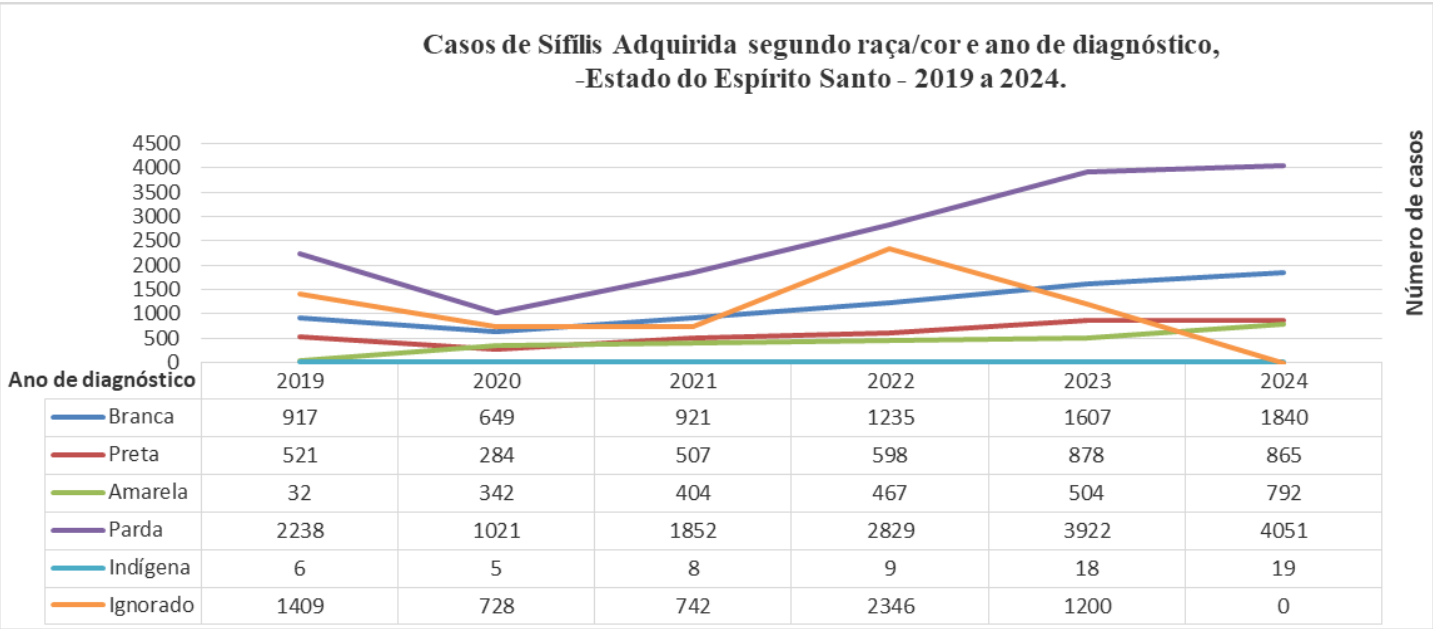
Fonte: SINAN/ESUS/Vs – SESA/ES

No que se refere à sífilis adquirida segundo sexo, observou-se a predominância da doença no sexo masculino ao longo do período analisado. Sendo notificados em 2023, 4.710 casos e em 2024, 4.403 casos de sífilis adquirida.



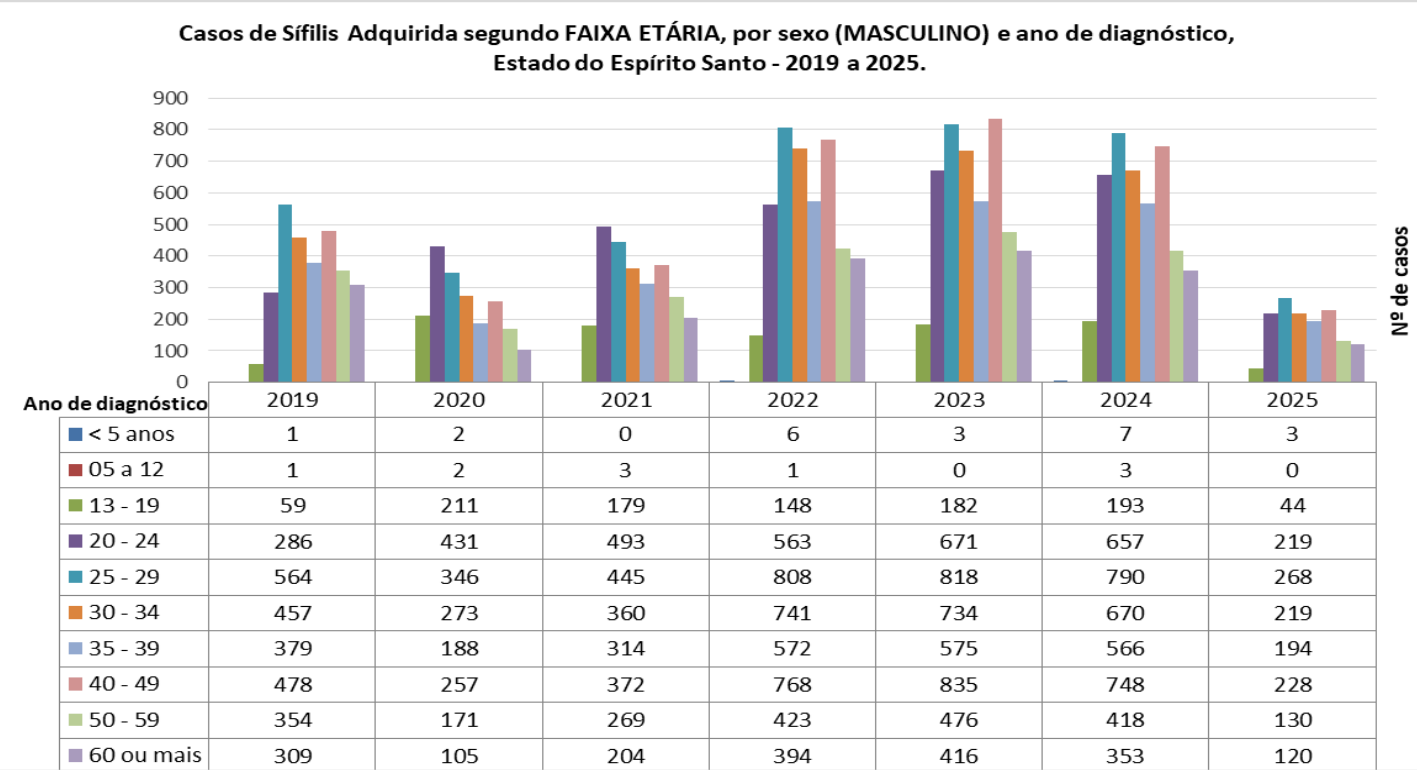
Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

A análise da distribuição por raça/cor dos casos de sífilis adquirida em 2024, seguindo ordem decrescente, revela uma maior proporção de notificações em indivíduos Pardos, Brancos, Pretos e Amarelos, respectivamente, destacando a necessidade de abordar as disparidades em saúde. A população parda (55,4%) e negra (10,9%) juntas, somam 66,30%, mais da metade das notificações. A compreensão da distribuição por raça/cor dos casos, é fundamental para direcionar ações de prevenção e controle de forma mais eficaz e direcionada a essa população. Observou-se que em 2024 com a melhoria na qualidade dos dados inseridos no sistema, eliminou-se os registros com raça/cor ignorada.

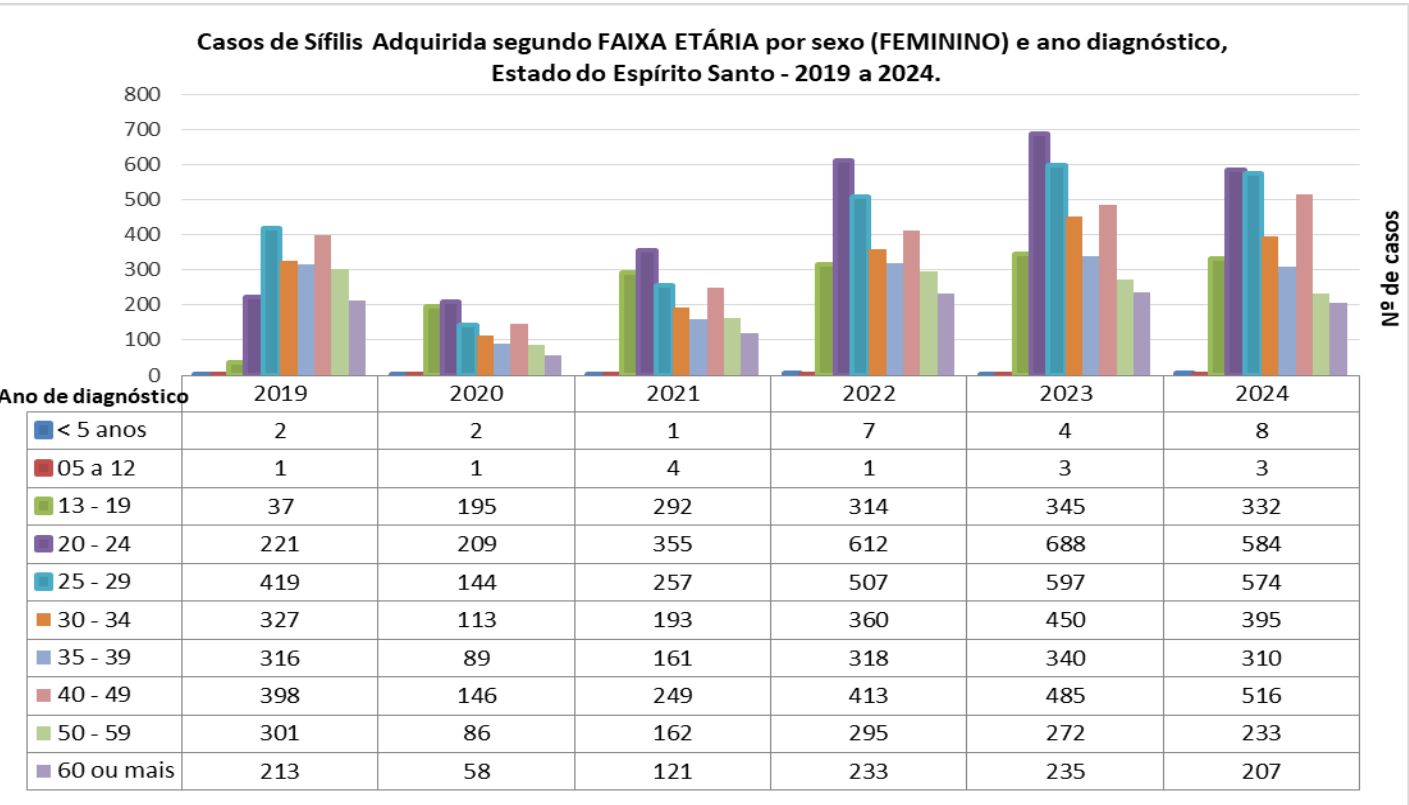


Fonte: SINAN/ESUS/VS –ES

Quanto à variável faixa etária por sexo, foi observado que em todo o período, a mais acometida foi a de 20 a 49 anos entre homens, tanto em 2022 quanto em 2023 mantendo-se em 2024. Em relação ao sexo feminino, a faixa etária predominante foi entre 20 a 29 nos anos de 2022 a 2024. O que gera uma preocupação extra nesse caso, já que são mulheres em idade fértil, podendo, em caso de não tratadas levar a sífilis congênita.



Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

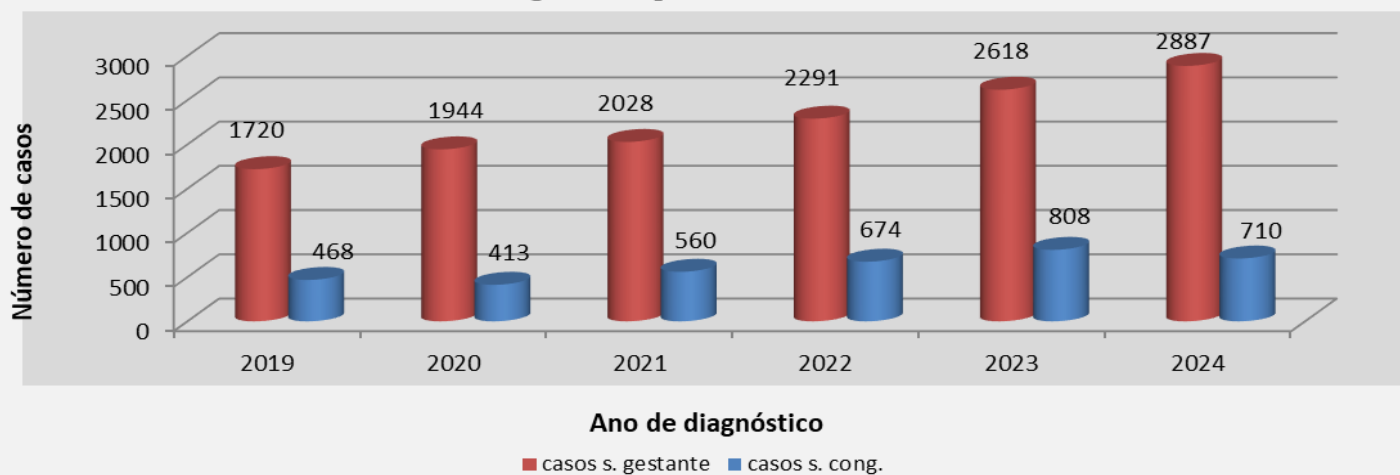


Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

SÍFILIS EM GESTANTE

No período de 2019 a 2024 foram notificados 13.488 casos de sífilis em gestantes e 3.633 casos de sífilis congênita. É possível observar na série histórica apresentada abaixo o aumento do número de casos de sífilis em gestante anualmente, chegando a 2.887 casos notificados em 2024. Em contra partida, o número de casos de sífilis congênita em 2024, caiu em torno de 12% em comparativo com 2023. Podendo-se associar ao fato de investimentos contínuos para melhora da assistência ao pré-natal.

Casos Notificados por ano diagnóstico de Gestante com Sífilis e Sífilis congênita -Espírito Santo, 2019 a 2024.

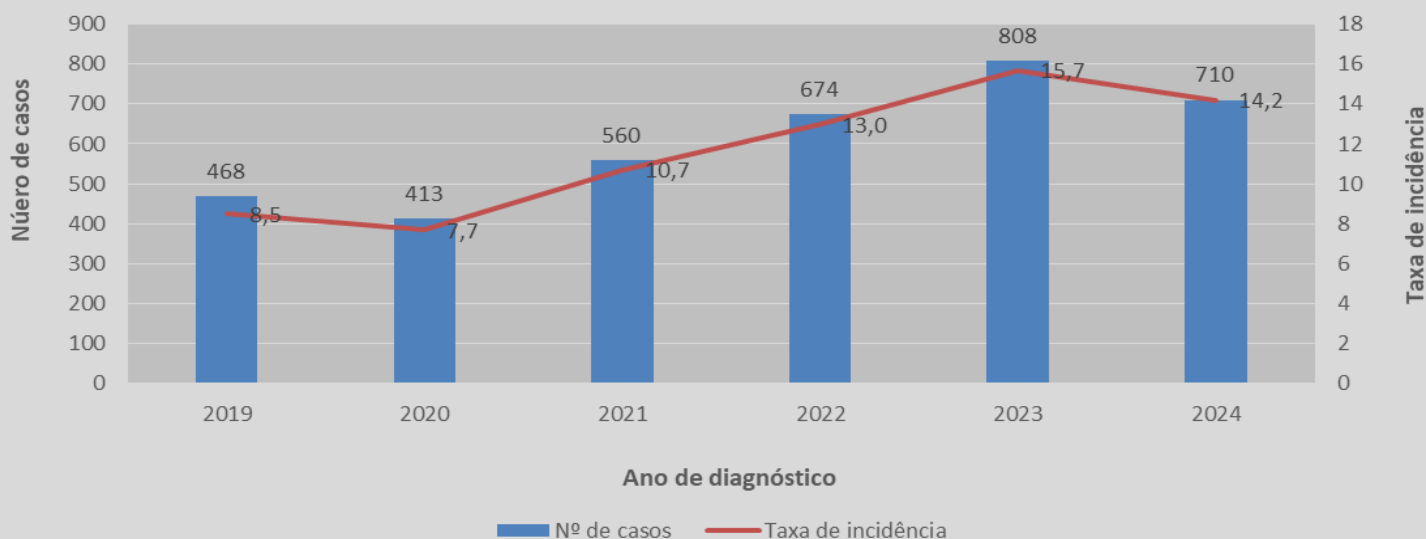


Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

SÍFILIS CONGÊNITA

O gráfico abaixo mostra o aumento progressivo em números de casos diagnosticados de Sífilis Congênita no ES, atingindo no ano de 2023, 808 casos, com uma incidência de 15,7 casos/1000 nascidos vivos. Em 2024 se destaca pela queda dos casos por sífilis congênita, atingindo no ano, 710 casos, com uma incidência de 14,2 casos/1000 nascidos vivos. Entretanto, no ano de 2020, em comparação com os demais anos, foi observado uma redução na incidência da doença que se explica pela dificuldade de acesso dos pacientes aos serviços de saúde, devido a Pandemia do Covid 19, levando a subnotificação. Isso se deu em decorrência da pandemia de Covid 19 que dificultou o acesso aos serviços de saúde.

Casos e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos, por período de diagnóstico- Espírito Santo 2019 a 2024.

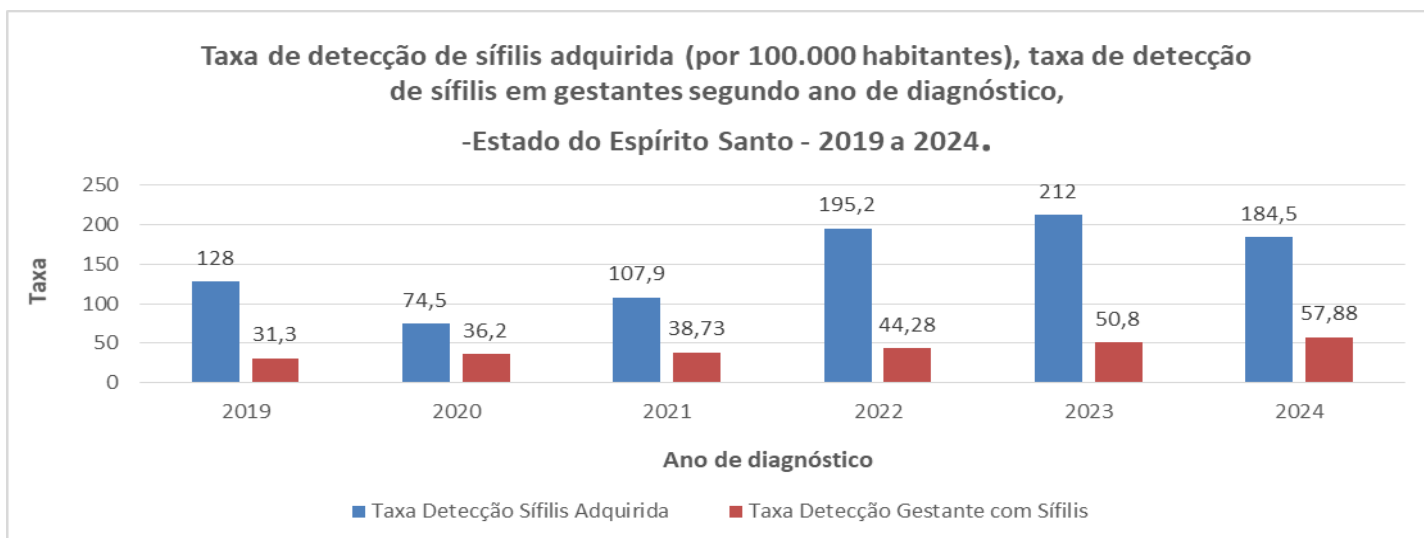


Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

TAXAS

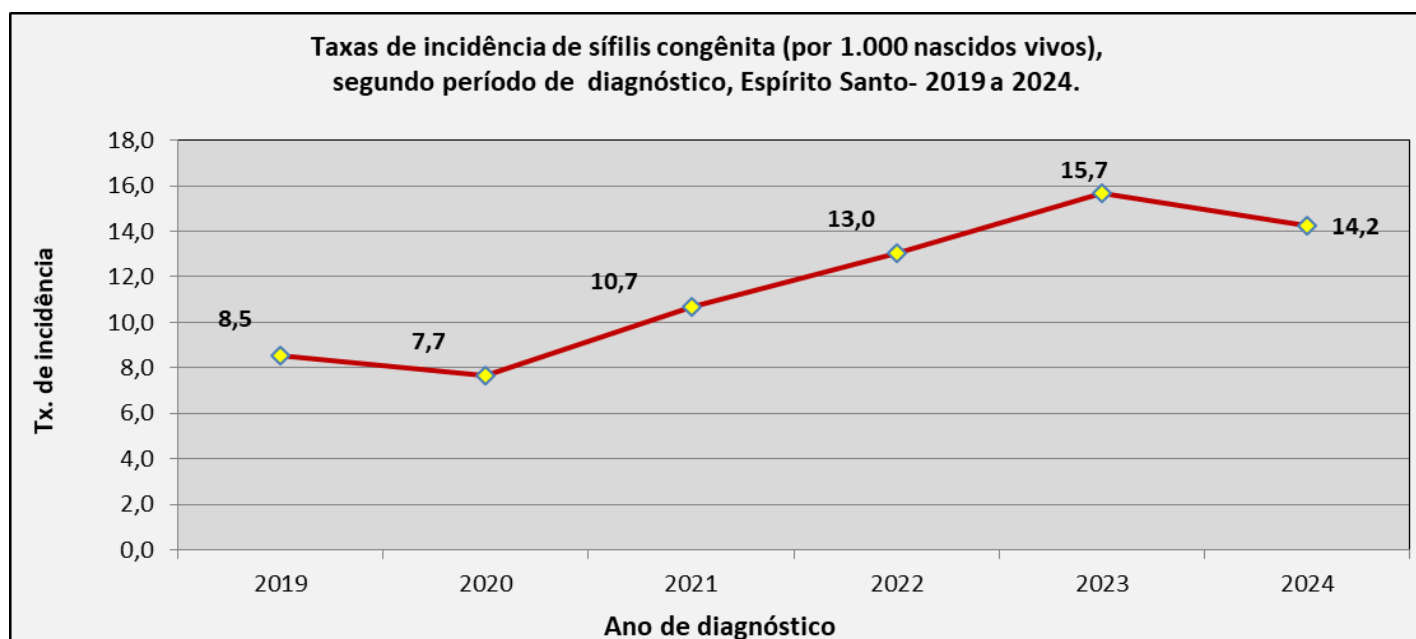
No gráfico abaixo observa-se que a taxa de detecção da sífilis adquirida apresenta aumento em toda a série histórica, com redução apenas no ano de 2020 (74,5% - reflexo da Pandemia do Covid 19). Contudo, a partir do ano de 2021 a taxa de detecção já evoluiu de forma ascendente até o ano de 2024 para 184,5 casos/100 mil habitantes.

A taxa de detecção de sífilis em gestante evoluiu de forma progressiva a partir do ano de 2019 até o ano de 2024 (57,88%), sendo possível observar a redução em 2019 (31,33), evoluindo novamente em ascensão nos anos seguintes de forma bem expressiva quando comparada aos demais anos anteriores.



Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

Em relação a sífilis congênita, ressalta-se que o aumento evidente no ano de 2021, provavelmente esteja relacionado a redução do acesso à saúde ocorrido em 2020 devido à Pandemia, com consequente comprometimento na assistência ao Pré Natal, o que dificultou o acesso ao diagnóstico e ao tratamento adequado e precoce da gestante e seu parceiro. A taxa de incidência de sífilis congênita, que vinha apresentando aumento, em 2024 mostrou uma discreta queda atingindo 14,2 casos por 1.000 NV. A redução na taxa de incidência foi atribuída as intensificações das medidas adotadas de prevenção e controle da doença.



Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

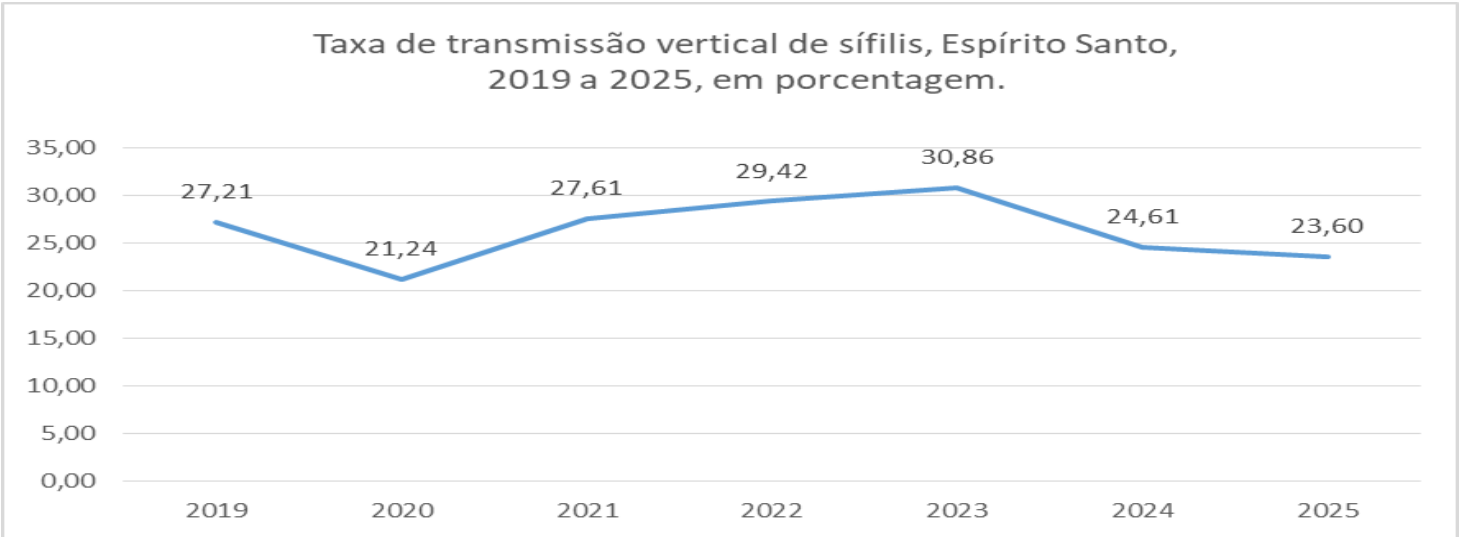
Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS)

O Programa de Qualificação da Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para melhorar a vigilância em saúde no Brasil. O programa avalia estados e municípios com base em 14 indicadores e o desempenho determina o repasse de verbas.

Um indicador de destaque, para este boletim, é o de número 11, que foca na sífilis. Ele mede a porcentagem de bebês que nascem com sífilis (sífilis congênita) em relação ao total de gestantes diagnosticadas com a doença. O objetivo é avaliar a qualidade do pré-natal e a eficácia do tratamento em gestantes, já que um diagnóstico e tratamento a tempo evitam a transmissão para o bebê. A fórmula para esse indicador é: $IM = (A/B) \times 100$ = Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano em determinado ano, segundo município de residência B = Número de casos de sífilis em gestantes em determinado ano, segundo município de residência. Expresso em porcentagem.

Um índice alto, indica falhas no sistema de saúde, sugerindo que o tratamento não está sendo feito de forma eficaz. Um índice baixo, mostra que o serviço de saúde está conseguindo tratar as gestantes com sucesso, impedindo a transmissão.

Os dados para esse cálculo são retirados dos sistemas de informação do SUS (SINAN/e-SUS VS). Um exemplo de sucesso no caso do Espírito Santo, que registrou uma queda na taxa de transmissão de sífilis de 30,86% em 2023 para 24,61% em 2024.



Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

Indicador 11: Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, por ano de diagnóstico- Espírito Santo, 2019 a 2025.							
Ano de diagnóstico	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Número absoluto de casos de sífilis congênita segundo período de diagnóstico, ES, 2019 a 2024.	468	413	560	674	808	710	400
Número absoluto de casos notificados por ano diagnóstico de Gestante com Sífilis, Espírito Santo, 2019 a 2025.	1720	1944	2028	2291	2618	2885	1695
Taxa de transmissão vertical de sífilis, Espírito Santo, 2019 a 2025, em porcentagem	27,21	21,24	27,61	29,42	30,86	24,61	23,60

Fonte: SINAN/ESUS/VS – SESA/ES

REFERÊNCIAS:

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p.:il. Modo de acesso: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico: Sífilis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Edição Especial. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. *Boletim Epidemiológico Estadual Sífilis 2023*. Vitória, 2024. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/NEVE/Boletim%20Epidemiologico%20Estadual%20Sífilis%202023.pdf>

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE. GT-SINAN. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação: dicionário de dados** – SINAN NET – versão 5.0. [S. l.]: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2012.

Ministério da Saúde (Brasil). Portaria GM/MS nº 6.878, de 17 de abril de 2025. Estabelece as metas e os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS para a avaliação do ano de 2025. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 78, seção 1, p. 347, 25 abr. 2025.

TABELAS

Tabela I - Casos de Gestantes com Sífilis por ano de notificação e Município de Residência. Espírito Santo - 2019 a 2024.

Em resumo, a tabela mostra a distribuição de casos de gestante com sífilis, em diferentes municípios, ao longo dos anos de 2019-2024. É possível notar que os municípios com os maiores números totais de casos de sífilis são predominantemente os maiores centros urbanos e regiões metropolitanas do estado, o que é esperado devido à maior densidade populacional e, possivelmente, maior acesso a serviços de saúde e testagem. Os quatro municípios com mais casos de sífilis em gestantes no período, em ordem decrescente são: Serra (2210 casos), Vila Velha (1498 casos), Cariacica (1405 casos), Vitória (907 casos).

Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total Nº
Afonso Claudio	9	4	7	16	7	9	52
Água Doce do Norte	0	0	0	4	6	6	10
Água Branca	1	2	0	0	3	0	6
Alegre	5	8	7	7	5	13	32
Alfredo Chaves	0	4	2	2	3	2	11
Alto Rio Novo	0	0	1	1	1	3	3
Anchieta	11	21	31	22	19	24	104
Apiacá	0	0	1	1	1	1	3
Aracruz	33	28	22	28	27	55	138
Atílio Vivacqua	3	5	4	4	5	13	21
Baixo Guandu	3	1	2	2	3	8	11
Barra de São Francisco	6	5	5	7	25	17	48
Boa Esperança	5	11	5	17	8	9	46
Bom Jesus do Norte	0	1	1	4	2	2	8
Brejetuba	4	2	4	3	3	2	16
Cachoeiro de Itapemirim	88	110	97	112	156	152	563
Cariacica	239	328	280	276	282	332	1405
Castelo	7	6	15	6	7	14	41
Colatina	18	9	42	47	65	70	181
Conceição da Barra	8	9	10	6	12	14	45
Conceição do Castelo	1	4	5	2	1	3	13
Divino de São Lourenço	0	0	2	0	0	0	2
Domingos Martins	3	3	2	6	5	3	19
Dores do Rio Preto	2	3	2	0	3	2	10
Ecoporanga	2	0	2	3	1	2	8
Fundão	9	5	3	16	17	16	50
Governador Lindenberg	2	5	1	2	3	6	13
Guaçuí	4	5	7	4	10	11	30
Guarapari	101	115	143	150	171	174	680
Ibatiba	10	4	10	5	4	11	33
Ibiraçu	4	2	8	9	2	3	25
Ibitirama	4	0	2	1	3	1	10
Iconha	0	0	2	0	3	1	5
Irupi	1	2	1	0	3	0	7
Itaguaçu	2	3	4	2	2	6	13
Itapemirim	22	29	19	19	20	21	109
Itarana	0	0	1	3	5	2	9
Iúna	6	2	13	9	10	9	40
Jaguaré	3	7	14	11	15	5	50
Jerônimo Monteiro	0	2	7	7	8	10	24
João Neiva	3	2	5	3	5	5	18
Laranja da Terra	1	2	0	1	1	1	5
Linhares	110	113	111	87	135	198	556
Mantenópolis	1	1	3	2	2	1	9
Marataizes	7	22	11	16	24	27	80
Marechal Floriano	4	3	2	1	2	3	12
Marilândia	3	3	1	3	4	7	14
Mimoso do Sul	6	5	2	4	6	17	23
Montanha	1	3	5	5	6	6	20
Mucurici	1	6	7	3	2	3	19
Muniz Freire	2	2	3	4	9	5	20
Muqui	1	2	9	12	10	11	34
Nova Venécia	7	10	12	19	20	19	68
Pancas	3	3	0	0	4	6	10
Pedro Canário	6	13	12	9	19	14	59
Pinheiros	11	8	19	12	12	13	62
Piúma	2	7	8	15	22	24	54
Ponto Belo	1	1	12	1	4	2	19
Presidente Kennedy	0	7	2	16	14	13	39
Rio Bananal	7	5	13	8	9	11	42
Rio Novo do Sul	3	4	7	5	4	1	23
Santa Leopoldina	1	0	5	5	3	0	14
Santa Maria de Jetibá	8	16	5	5	15	10	49
Santa Teresa	3	4	3	4	3	2	17
São Domingos do Norte	0	1	4	5	2	5	12
São Gabriel da Palha	17	11	12	11	18	7	69
São José do Calçado	2	1	3	3	7	2	16
São Mateus	54	63	79	79	105	79	380
São Roque do Canaã	1	0	3	0	2	2	6
Serra	297	363	356	564	630	666	2210
Sooretama	10	9	14	18	12	10	63
Vargem Alta	6	3	7	3	8	7	27
Venda Nova do Imigrante	1	3	8	12	6	8	30
Viana	33	39	42	44	49	74	207
Vila Pavão	0	0	1	1	2	1	4
Vila Valério	4	8	4	0	5	6	21
Vila Velha	284	343	295	302	274	381	1498
Vitória	203	113	159	195	237	206	907
Total	1720	1944	2028	2291	2618	2885	10610

Tabela II - Casos de sífilis congênita segundo município de residência e período de diagnóstico notificação. Espírito Santo, 2019-2024.

Já a tabela II, mostra a distribuição de casos de sífilis congênita, em cada município do Espírito Santo, nos anos de 2019-2024. A mesma correlação da tabela anterior é verdadeira, municípios com maiores densidades populacionais, possuem mais casos do agravo. São eles em ordem decrescente: Cariacica (737 casos), Vila Velha (529 casos), Serra (513 casos), Guarapari (165 casos). Uma consideração importante a se fazer é que o município de Vitória não aparece entre os quatro mais acometidos pelo agravo, possivelmente isso acontece devido ao fato de um tratamento adequado na sífilis em gestante, o que privou o feto do diagnóstico de sífilis congênita.

Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total Nº
Afonso Cláudio	2	2	4	2	6	3	19
Água Doce do Norte	1	1	0	0	1	3	6
Águia Branca	0	0	0	0	1	1	2
Alegre	0	1	1	3	8	7	20
Alfredo Chaves	0	0	0	0	1	0	1
Alto Rio Novo	0	1	0	0	1	0	2
Anchieta	0	2	3	4	7	5	21
Apiacá	0	1	2	1	1	0	5
Aracruz	16	1	4	13	11	21	66
Atílio Vivacqua	1	1	2	2	6	7	19
Baixo Guandu	0	1	2	3	10	4	20
Barra de São Francisco	2	1	2	12	3	9	29
Boa Esperança	0	3	0	3	0	3	9
Bom Jesus do Norte	0	0	2	4	3	1	10
Brejetuba	4	0	1	1	1	0	7
Cachoeiro de Itapemirim	30	69	85	76	73	91	424
Cariacica	145	113	119	117	112	131	737
Castelo	2	3	2	3	0	0	10
Colatina	5	4	2	2	16	9	38
Conceição da Barra	1	1	0	0	1	0	3
Conceição do Castelo	2	1	2	1	0	3	9
Divino de São Lourenço	0	0	0	0	0	0	0
Domingos Martins	2	1	2	0	3	1	9
Dores do Rio Preto	0	0	4	0	2	2	8
Ecoporanga	0	0	1	1	3	1	6
Fundão	3	3	3	2	2	5	18
Governador Lindenberg	0	0	0	0	0	1	1
Guaçuí	0	0	2	4	7	7	20
Guarapari	15	17	62	55	26	20	195
Ibatiba	1	0	2	0	1	2	6
Ibiraçu	5	0	0	1	0	1	7
Ibitirama	0	1	1	0	0	0	2
Iconha	0	0	0	1	0	0	1
Irupi	1	0	1	1	2	0	5
Itaguaçu	0	0	0	2	3	1	6
Itapemirim	2	3	4	9	5	5	28
Itarana	0	0	0	0	3	0	3
Iúna	2	0	1	1	0	0	4
Jaguaré	2	1	5	2	0	0	10
Jerônimo Monteiro	0	2	2	8	3	3	18
João Neiva	2	0	1	1	3	0	7
Laranja da Terra	0	0	0	0	0	0	0
Linhares	5	8	7	10	10	29	69
Mantenópolis	3	1	1	2	1	1	9
Marataizes	4	5	2	6	11	4	32
Marechal Floriano	1	0	1	1	2	2	7
Marilândia	0	1	0	1	2	0	4
Mimoso do Sul	1	0	1	3	3	11	19
Montanha	3	2	5	3	5	1	19
Mucurici	0	0	0	0	1	0	1
Muniz Freire	0	0	0	2	4	2	8
Muqui	1	1	5	6	11	8	32
Nova Venécia	4	5	4	8	10	12	43
Pancas	0	0	0	1	3	0	4
Pedro Canário	0	0	3	1	2	0	6
Pinheiros	2	1	2	2	3	1	11
Piúma	2	2	2	8	7	7	28
Ponto Belo	1	1	0	0	1	0	3
Presidente Kennedy	2	1	4	4	9	6	26
Rio Bananal	2	1	1	1	0	1	6
Rio Novo do Sul	0	2	0	5	3	1	11
Santa Leopoldina	5	0	2	0	2	1	10
Santa Maria de Jetibá	1	1	0	0	2	0	4
Santa Teresa	0	0	1	0	0	0	1
São Domingos do Norte	0	0	1	1	1	3	6
São Gabriel da Palha	0	0	0	0	0	3	3
São José do Calçado	1	0	0	4	8	1	14
São Mateus	3	3	5	9	2	9	31
São Roque do Canaã	1	0	0	0	2	0	3
Serra	52	48	59	90	187	77	513
Sooretama	1	2	2	3	10	9	27
Vargem Alta	3	3	1	2	4	1	14
Venda Nova do Imigrante	0	1	1	1	1	1	5
Viana	13	8	23	27	54	40	165
Vila Pavão	0	0	1	1	2	0	4
Vila Valério	0	0	1	0	1	1	3
Vila Velha	86	69	86	107	81	100	529
Vitória	25	13	15	30	38	31	152
Total	468	413	560	674	808	710	3633